

Três casos de síndrome de dor miofascial em idade pediátrica

Sara Bastos¹, Rute Barreto², Simão Serrano¹, Iolanda Veiros¹, Renato Nunes¹, Manuel Salgado²

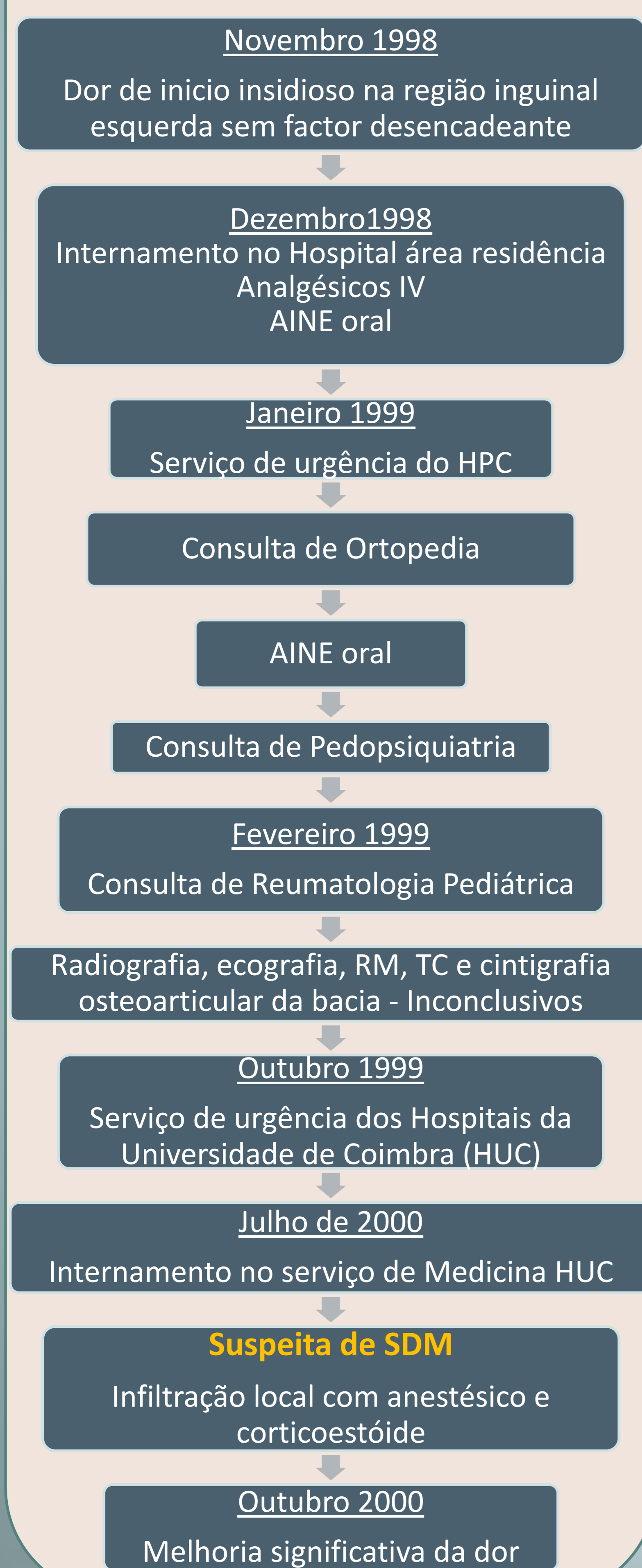
¹Serviço de Medicina Física e de Reabilitação ²Serviço de Pediatria
Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução

A síndrome de dor miofascial (SDM) é caracterizada pela existência de uma contractura muscular e de um ponto gatilho cuja estimulação provoca dor nas áreas adjacentes. A patogenia desta síndrome permanece desconhecida e vários mecanismos foram apontados, nomeadamente isquémia por espasmo muscular, hiperactividade do fuso muscular ou placa motora, hipersensibilização central ou periférica. É frequentemente subdiagnosticada, sobretudo em idade pediátrica, e associa-se a limitação da actividade e interfere com a qualidade de vida, pelo que o diagnóstico precoce é essencial. Existem diversas técnicas para o seu tratamento, entre as quais a infiltração local ou *dry needling*. Apresentamos três casos de SDM acompanhados no Hospital Pediátrico de Coimbra (HPC).

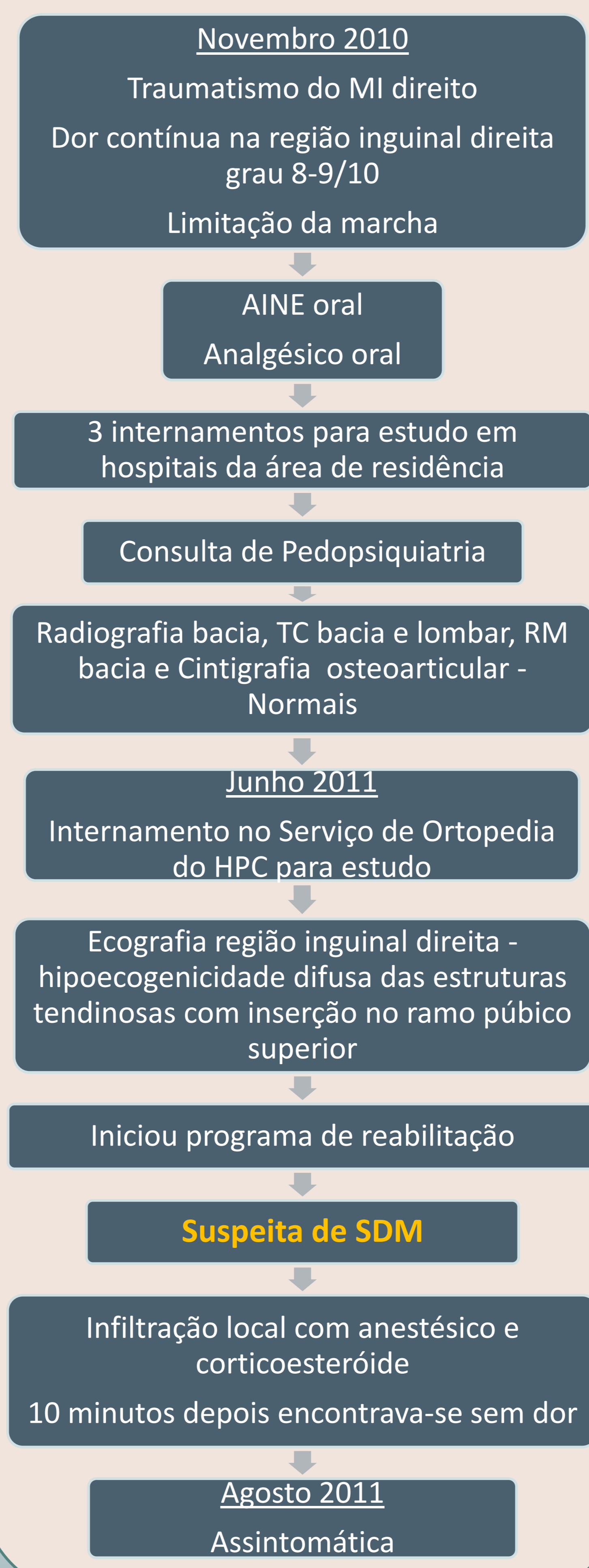
Caso clínico 1

♀, 15 anos
Saudável



Caso clínico 2

♀, 16 anos
Saudável



Caso clínico 3

♂, 12 anos
Saudável



Conclusões

A SDM pode ter um grande impacto na qualidade de vida e deve ser considerada como diagnóstico diferencial perante um quadro de dor crónica em idade pediátrica. Os casos apresentados têm em comum o quadro de dor incapacitante crónica, o recurso a inúmeras consultas de diferentes especialidades e a múltiplos exames complementares de diagnóstico. Nos três casos o quadro resolveu com uma única infiltração local.